

## Filipenses Cap 04

**1** PORTANTO, meus amados e mui queridos irmãos, minha alegria e coroa, estai assim firmes no Senhor, amados.

**2** Rogo a Evódia, e rogo a Síntique, que sintam o mesmo no Senhor.

**3** E peço-te também a ti, meu verdadeiro companheiro, que ajudes essas mulheres que trabalharam comigo no evangelho, e com Clemente, e com os meus outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.

**4** Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos.

**5** Seja a vossa eqüidade notória a todos os homens. Perto está o Senhor.

**6** Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças.

**7** E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

**8** Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.

**9** O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco.

**10** Ora, muito me regozizei no Senhor por finalmente reviver a vossa lembrança de mim; pois já vos tínheis lembrado, mas não tínheis tido oportunidade.

**11** Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi a contentar-me com o que tenho.

**12** Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade.

**13** Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece.

**14** Todavia fizestes bem em tomar parte na minha aflição.

**15** E bem sabeis também, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo com respeito a dar e a receber, senão vós somente;

**16** Porque também uma e outra vez me mandastes o necessário a Tessalônica.

**17** Não que procure dádivas, mas procuro o fruto que cresça para a vossa conta.

**18** Mas bastante tenho recebido, e tenho abundância. Cheio estou, depois que recebi de Epafrodito o que da vossa parte me foi enviado, como cheiro de suavidade e sacrifício agradável e aprazível a Deus.

**19** O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus.

**20** Ora, a nosso Deus e Pai seja dada glória para todo o sempre. Amém.

**21** Saudai a todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam.

**22** Todos os santos vos saúdam, mas principalmente os que são da casa de César.

**23** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com vós todos. Amém.

**Cmt MHenry** Intro: O apóstolo termina com louvores para Deus. Devemos olhar a Deus em todas as nossas fraquezas e temores, não como inimigo, senão como Pai, disposto a compadecer-se de nós e a ajudar-nos. Devemos dar glória a Deus como Pai. A graça e o favor de Deus, de que desfrutam as almas reconciliadas, com todas as virtudes em nós, que fluem dEle, são todas adquiridas para nós pelos méritos de Cristo, e aplicadas por sua intercessão a nosso favor; pelo qual se chamam com justiça, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo.> Boa obra é socorrer e ajudar a um bom ministro em dificuldades. A natureza da verdadeira simpatia cristã não é tão só sentir-se preocupados por nossos amigos em seus problemas, senão fazer o que posamos para ajudá-los. O apóstolo costumava estar encarcerado, em prisões e passando necessidades, mas em tudo aprendeu a estar contente, a levar sua mente a esse estado e aproveitar o máximo disso. O orgulho, a incredulidade, o vão insistir em algo que não temos e o descontentamento variável pelas coisas presentes, fazem que os homens fiquem desgostados ainda em circunstâncias favoráveis. Oremos por uma submissão paciente e por esperança quando sejamos esmagados; por humildade e uma mente celestial quando estivermos jubilosos. É graça especial ter sempre um temperamento mental sereno. Quando estivermos humilhados, não percamos nosso consolo em Deus nem desconfiemos de Sua providência, nem tomemos um caminho mau para a nossa santificação. Em estado próspero não sejamos orgulhosos nem nos sintamos seguros ou mundanos. Esta é uma lição muito mais difícil que a outra, porque as tentações da plenitude e da prosperidade são mais que as da aflição e a necessidade. O apóstolo não tinha a intenção de movê-los a dar mais, senão exortá-los a uma bondade que teria uma recompensa gloriosa nem além. Por meio de Cristo temos a graça para fazer o que é bom, e por meio dEle devemos esperar a recompensa; como temos todas as coisas por Ele, façamos todas as coisas por Ele e para Sua glória.> Os crentes sejam unânimes e estejam dispostos a ajudar-se mutuamente. Como o apóstolo tinha levado o benefício da assistência disso, sabia quão consolador seria para seus colaboradores ter a ajuda de outros. procuremos assegurar-nos que nossos nomes estejam escritos no livro da vida. O gozo em Deus é de grande importância na vida

cristã; é necessário chamar continuamente a isso aos cristãos. O gozo supera amplamente todas as coisas de pesar. Os inimigos devem perceber do moderados que eram Enquanto às coisas externas, e com quanta moderação sofriam as perdas e as dificuldades. O dia do juízo chegará logo, com a plena redenção dos crentes e a destruição dos ímpios. É nosso dever mostrar cuidadosa diligência em harmonia com uma sabia previsão e com a devida preocupação; mas existe um afanar-se de temor e desconfiança que é pecado e tolice, e somente confunde e distrai a mente. Como remédio contra a preocupação que confunde, recomenda-se a constância na oração. Não só os tempos estabelecidos de oração, senão constância em todo por meio da oração. Devemos unir a ação de graças com as orações e as súplicas; não só buscar provisões do bom, senão reconhecer as misericórdias que recebemos. Deus não necessita que lhe digamos as nossas necessidades ou desejos, pois os conhece melhor que nós mesmos, mas deseja que lhe demonstremos que valoramos sua misericórdia e sentimos que dependemos dEle. A paz com Deus, essa sensação consoladora de estarmos reconciliados com Deus, e de termos parte de seu favor, e a esperança da bênção celestial, são um bem muito maior do que possa ser expressado com plenitude. Esta paz celestial manterá nossos corações e mentes em Jesus Cristo; nos impedirá pecar quando estejamos submetidos a tribulações e impedirá que nos afoguemos nelas; nos manterá calmos e com satisfação interior. Os crentes devem conseguir e manter um bom nome; um nome para todas as coisas com Deus e os homens bons. Devemos recorrer por completo os caminhos da virtude e permanecer neles; então, ainda que nosso louvor seja ou não dos homens, será de Deus. o apóstolo é um exemplo. Sua doutrina harmonizava com a sua vida. A maneira de ter o Deus da paz conosco é manter-nos dedicados ao nosso dever. Todos os nossos privilégios e a salvação procedem da misericórdia gratuita de Deus, mas o gozo deles depende de nossa conduta santa e sincera. Estas são obras de Deus, pertencentes a Deus, e somente a Ele devem ser atribuídas, e a mais ninguém, nem homens, nem palavras nem obras.> A esperança e a perspectiva crente da vida eterna devem afirmar-nos e fazer-nos constantes em nossa carreira cristã. Existe diferença de dons e graças, mas estando renovados pelo mesmo Espírito, somos irmãos. Estar firmes no Senhor é afirmar-se em sua força e por sua graça.